

A ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA O IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselly Cavalcante Ramalho (1); Jovelina Fernandes dos Santos (2); Letícia de Sousa Eduardo (3); Thaynara Maria Oliveira de Albuquerque (4); Paula Frassinetti Oliveira Cezário (5)

¹Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: giselly01ramalho@hotmail.com ;

²Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Extensionista da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX). E-mail: jove_lina@live.com;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras, Paraíba. Brasil. Voluntária do projeto de iniciação científica PIVIC/CNPQ. E-mail: leticialivesousa@gmail.com;

⁴Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail:

⁵Enfermeira. Orientadora. Especialista em Auditoria em Saúde pelo Instituto Belchior Faculdade Integrada de Patos (FIP). Especialista em Saúde da Família com Ênfase nas Linhas de Cuidado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: paulafrassinetti22@gmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo gradativo, sem retrocesso e traz consigo inúmeras modificações na vida da pessoa idosa, que muitas vezes se tornam fragilizadas e vulneráveis frente aos atos de violência física, o que se torna necessário profundas adaptações em todos os cenários de atenção à saúde do país, a fim de atender as reais necessidades do idoso.

Desse modo, o processo de envelhecimento consiste em uma evolução mundial, decorrente da redução na taxa de fertilidade e do aumento da expectativa de vida, junto a esta mudança demográfica surge as doenças crônico-degenerativas e com isso, a procura pelos serviços de saúde passa a aumentar conseqüentemente ¹.

Envelhecer não está relacionado necessariamente ao adoecimento, visto que o surgimento de cor-morbidades está intimamente relacionado com os hábitos de vida pelos quais a pessoa idosa adota, por isso, a necessidade de adesão as práticas saudáveis, visando aumentar a expectativa de vida dessa população ².

Desse modo, dentre as inúmeras vulnerabilidades pelas quais os idosos estão sujeitos, destaca-se a violência, que é considerada um problema de saúde pública na medida em que incide na saúde física e/ou psíquica das vítimas, daí o crescente número de pesquisas que visam obter conhecimentos específicos sobre a velhice e dos fatores de risco que tornam o idoso vulnerável à violência ³.

Dentre as inúmeras formas de violências que são cometidas contra a pessoa idosa, destaca-se a violência física, que pode assumir várias formas e ocorrer em diferentes situações, e, por diferentes motivos, ela é subdiagnosticada e subnotificada. Entre as causas para o difícil diagnóstico estão: sentimentos, da vítima, de culpa e vergonha, medo de retaliação ou represália por parte do agressor ⁴. Além disso, a maioria dos casos de violência contra os idosos são negligenciados ou perpetrados por um membro da família, o que pode explicar por que as vítimas tendem a minimizar a gravidade da agressão e se mostrarem leais a seu agressor, frequentemente negando-se a adotar medidas legais contra membros da família ou a discutir sobre esse assunto com terceiros. Elas preferem conviver com maus tratos a abrir mão de um relacionamento pessoal em suas vidas ⁵.

Dentre as diversas atribuições exercidas pelos profissionais de enfermagem, faz-se necessário construir novas representações acerca da atuação do enfermeiro frente à violência física contra a pessoa idosa, pois como os trabalhadores de enfermagem dispõem de mais tempo junto ao paciente, torna-se fundamental que os estudantes e trabalhadores utilizem metodologias ativas de ensino-aprendizagem para abordar a temática de violência física contra a pessoa idosa, uma vez que o uso de ferramentas lúdicas torna o indivíduo capaz de melhor assimilar o conteúdo, além de aprender de maneira prática e dinâmica a identificar os atos de violências, contribuindo assim no encorajamento para denunciar os tipos de abusos ⁶.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos graduandos do curso Bacharelado em Enfermagem. O estudo foi realizado no dia 15 de agosto de 2017 com 15 idosos beneficiados pelo programa habitacional do Estado da Paraíba. Vale destacar que o conjunto habitacional surgiu em 2014, por meio da iniciativa do Governo Estadual, com o objetivo de conferir os direitos à pessoa idosa. As unidades são reservadas aos idosos acima de 60 anos e com baixa renda e seguem normas de acessibilidade para idosos, ou seja, todas as casas são adaptadas de acordo com as necessidades do público alvo ⁷. O imóvel pertence ao Governo do Estado, sendo sua concessão dada a outro, caso o idoso residente desista da casa, seja devido a perda da autonomia ou

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido pelos discentes do curso Bacharelado em Enfermagem. O estudo foi realizado no dia 15 de agosto de 2017 com 15 idosos beneficiados pelo programa habitacional do Estado da Paraíba. Vale destacar que o conjunto habitacional surgiu em 2014, por meio da iniciativa do Governo Estadual, com o objetivo de conferir os direitos à pessoa idosa. As unidades são reservadas aos idosos acima de 60 anos e com baixa renda e seguem normas de acessibilidade para idosos, ou seja, todas as casas são adaptadas de acordo com as necessidades do público alvo ⁷. O imóvel pertence ao Governo do Estado, sendo sua concessão dada a outro, caso o idoso residente desista da casa, seja devido a perda da autonomia ou

por motivos de falecimento, assim então, passará para outro que também atenda aos critérios, portanto, a casa não é herdada para os familiares dos idosos ⁸.

No que tange ao desenvolvimento do estudo, o mesmo foi realizado inicialmente através do círculo de conversa com um grupo de idosos, onde foi exposto o tema de violência física, através da utilização de metodologias ativas, especificamente o círculo de cultura e posteriormente uma peça teatral, permitindo exposição de dúvidas e compartilhamento de experiências e conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema violência física foi explorado através de uma peça teatral, realizada pelos discentes. A escolha de realizar o teatro, deve-se ao fato de que o teatro é um tipo de metodologia ativa, na qual permite a interação entre o ator, plateia e para que a mensagem seja transmitida de forma eficaz é necessário que o público compreenda a informação que é transmitida através da linguagem verbal e não verbal, por meio de expressões, movimentos, cenografia e visual ⁹. Sendo assim, através do teatro foi realizada uma encenação que apresentou uma violência física provocada por um profissional da saúde em um paciente idoso, onde foi retratado o profissional não permitindo que o familiar acompanhasse o paciente durante a realização do exame físico e provocando agressões físicas e verbais ao idoso. A peça causou grande impacto nos que assistiam, provocando o debate a respeito dos personagens da peça. Após isso, foi realizada uma discussão a respeito da conduta ética da profissional frente ao idoso. Sendo assim, foi abordada a influência do estresse ocupacional na ocorrência de violência física contra os idosos. Pois, devido a dinamicidade do ambiente de trabalho, o profissional de saúde fica exposto a várias situações estressantes, que influencia para o surgimento de violência.

Além disso, foi realizado o círculo de cultura proposto por Paulo Freire, que proporciona o diálogo e a participação entre as pessoas envolvidas, gerando uma troca de experiências e colocando de lado os métodos tradicionais de educação, no qual o professor é o único detentor de todo o conhecimento ¹⁰. Desse modo, a utilização de metodologia ativa nessa ação educativa possibilitou observar uma maior interação entre os participantes, mostrando, portanto, a importância do círculo de cultura como um meio facilitador na educação e atua possibilitando uma maior interação entre os envolvidos. Na roda de conversa realizada, os idosos compartilharam experiências entre si, e debateram o tema proposto. Evidenciando assim, o quanto o círculo de cultura é um meio facilitador na educação e possibilita uma maior interação entre os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência contra o idoso é um fenômeno antigo, mas apenas recentemente se tornou uma preocupação pública, pois à medida que cresceu a população idosa, aumentou também a violência contra o idoso. O presente estudo foi de grande importância para os discentes, uma vez que evidenciou a importância do papel do enfermeiro como educador em saúde, visto que desempenha funções importantes para a população idosa, participando da gerência de programas e atividades de educação em saúde, objetivando a melhoria da saúde do indivíduo idoso, da família e da população em geral. Além disso, possibilitou enxergar a importância da classe de enfermagem na contribuição da qualidade de vida, através das ações educativas e dos serviços prestados a essa população, sendo de grande importância a promoção e a prevenção de agravos a saúde, visto o maior contato desses profissionais com o paciente, permitindo, portanto, o maior reconhecimento dos sinais de violências.

Nesse contexto, a metodologia ativa utilizada nessa ação educativa permitiu maior interação com os participantes, uma vez que contribuiu para a autonomia com vista para o autocuidado. Evidenciando que o educador é um meio facilitador nesse processo, tornando o conhecimento mais dinâmico e inovador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Brito MCC, Freitas CASL, Mesquita KO, Lima GK. Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica. São Paulo (SP): Revista Kairós Gerontologia, 2013; 16(3), 161-178.
- 2- Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALC. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2016;19(3):507-19.
- 3- Rosas ICG. Idoso, vulnerabilidade, risco e violência: que medidas de proteção?. 2015. Tese de Doutorado. Instituto Superior De Serviço Social Do Porto, 2015.
- 4- Dalmolin IS, Faria LM, Perão OF, Nunes SFL, Meirelles BHS, Heidemann ITSB. Dialogando com Freire no círculo de cultura: uma estratégia de promoção da saúde. Rev enferm UFPE. 2016;10(1):185-90.
- 5- Lima VN. Envelhecimento e Habitação: Um olhar sobre o Condomínio Cidade Madura em Campina Grande-PB. In: Congresso Internacional do Envelhecimento Humano, Set. 2015.

- 6- Dezotti CBS. O Teatro como meio de comunicação - Um estudo sobre a utilização do tableau na Proposta Pedagógica de Arte do Ensino Fundamental e Médio da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo. 2006. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2006.
- 7- Farias PAM, Martin ALAR, Criato CS. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico e aplicações. Rev. bras. educ. med, v. 39, n. 1, p. 143-150, 2015.
- 8- Machado WCA, Figueiredo NMA, Miranda RS, Shubert CO. Violência doméstica contra idosos: reflexos na assistência e cuidados de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(12):6936-41, dez., 2013.
- 9- Kakushi LE, Evora YD. Direct and indirect nursing care time in an intensive care unit. Rev Latino Am Enfermagem. 2014;22(1):150-7.